

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

CENTRO PEDAGÓGICO CASA DOS PANDAVAS

Monteiro Lobato, SP

INTRODUÇÃO

O Instituto Pandavas, Núcleo de Educação, Cultura e Ações Socioambientais, é mantenedor do *Centro Pedagógico Casa dos Pandavas*, fundado em 1977, no bairro do Souza, município de Monteiro Lobato. Nascido como Lar Assistencial para crianças em situação de vulnerabilidade social, desenvolveu-se como Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental a partir de 1986.

O Centro Pedagógico Casa dos Pandavas atende atualmente **93** crianças e adolescentes em regime parcial de gratuidade. Atualmente, o segmento Fundamental I funciona em parceria com a Prefeitura Municipal. Dentro desse grupo, 31 famílias (68,2%) declaram que se mudaram para a cidade de Monteiro Lobato para que seus filhos e filhas estudassem no Pandavas, o que confere importância expressiva à escola como fator de influência nas decisões dessas famílias. Os anos de 2020 e 2021 trouxeram, a partir da crise originada pela Pandemia de Covid-19, diversos desafios individuais e coletivos. O êxodo da cidade para o campo apareceu para muitas famílias como uma estratégia em busca de melhor qualidade de vida e muitas apostam no Pandavas para que a vida fora de suas cidades de origem possa ser próspera. Isso traz para essa comunidade de famílias um grande desejo de pertencer e contribuir para que a Escola exista em sua maior potência ao mesmo tempo em que acentua o grande mosaico de diferenças sociais entre alunas e alunos.

Tendo a diversidade como matéria prima de nosso grupo, é pulsante e presente na prática pedagógica o convite para encontrarmos uma “unidade na diversidade”, seguindo assim os conceitos de Paulo Freire ao promover simultaneamente aprendizagem acadêmica, valorização do convívio na diversidade e o compromisso com a sociedade da qual todos fazem parte. E por fazer parte, podem todos pensar criticamente sobre ela e agir, transformando-a. Percebendo esse movimento, fizemos no ano de 2021, a escolha de um processo democrático para a construção de nosso Plano Político Pedagógico envolvendo toda a comunidade escolar, e dentro dele, uma sondagem com as famílias da escola, com o objetivo de tomar melhor conhecimento do perfil social, econômico e cultural de nossas crianças e adolescentes.

A maioria das famílias possui renda mensal de 2 a 3 salários mínimos, enquanto um número também expressivo (17,8%) possui renda igual ou superior a 6 salários mínimos. Nesse cenário econômico, 13,3% das famílias declaram que sua renda é insuficiente para cobrir as necessidades básicas da família. De todos os trabalhos desenvolvidos por essas famílias, 25% é formal (com Carteira de Trabalho assinada) e 75% informal, havendo uma parcela significativa de profissões relacionadas à arte, educação e atividades não remuneradas de cuidado com o lar e as crianças. A maioria das residências (27,3%) fica a mais de 5 km de distância do ponto de ônibus, a maioria das crianças (43,2%) caminha até o ponto e 86,4% destas são acompanhadas pelos pais.

Embora a grande maioria das famílias possua residências nas quais há cômodos e quartos suficientes para todos e condições estruturais que trazem conforto e atendem suas necessidades (forro, conforto térmico, energia elétrica e água quente), há ainda poucas que não têm acesso a essas condições. O sinal de celular está presente em 63,6% das residências, enquanto 36,4% não têm sinal.

A religiosidade é diversa. Metade das famílias têm o hábito de ler todos os dias. 82% das crianças colaboram com atividades domésticas. Somente 5 famílias (11,5%) não possuem instrumentos musicais em casa. Trinta famílias (68,2%) têm o hábito de assistir filmes e documentários, enquanto 18,2% não assistem TV de maneira alguma e 13,6% assistem canais abertos. 62% de pais e/ou mães têm nível superior completo e cursos de pós-graduação. 64,3% são casados ou estão em regime de união estável, enquanto 24,4% se declaram solteiros; 65,9% das famílias são onívoras e 25% vegetarianas ou veganas. 9,1% das famílias fazem somente duas refeições por dia. Quase dois terços das famílias (68,2%) têm horta em casa e destacam o cultivo da mesma como atividade de lazer.

Em relação à pandemia, entendemos que é papel da escola oferecer atenção e apoio psicossocial às crianças e aos adolescentes que vivem esse momento como marco relevante de suas histórias. Sabemos que os impactos de vivermos essa experiência refletirá mais intensamente nos próximos anos e é sobre a experiência dessa geração que o Pandavas se debruça, honrando o que já é sólido em seu fazer e, ao mesmo tempo, reconhecendo o espaço que se abriu para, a partir do que estamos vivendo, produzir novas formas de *ser escola* numa construção dialógica entre famílias, crianças, adolescentes e professores. As famílias sinalizam as oportunidades para as quais essa crise as convidou (convivência, aumento do sentido das atividades diárias, resiliência etc.), mas também apontam com clareza a ansiedade, a tensão, as preocupações e a instabilidade financeira presentes na maioria dos lares nesse momento. É

para as demandas desse tempo, para essas crianças e adolescentes que viveram mais de um ano de suas vidas com ensino online, que essa Proposta Política Pedagógica pretende se fazer. Condição pela realidade na qual estamos inseridos, mas não determinada por ela, essa proposta é movida pela humanização nas relações e pela paixão e curiosidade em conhecer e ensinar.

MISSÃO

Desenvolver novas tecnologias de ensino e aprendizagem baseadas na convivência e no respeito pela diversidade ambiental, social e pessoal, possibilitando o desenvolvimento de indivíduos capazes de se inserir em qualquer segmento da sociedade de maneira colaborativa, reflexiva, autônoma e transformadora.

VISÃO

Por meio de ações integradas entre escola, família e comunidade, baseadas em gestão colaborativa e de responsabilidade compartilhada, nossa visão é ser referência de aprendizagem para os educandos, educadores e famílias, além de promover a constante qualificação desses atores da comunidade escolar, servindo de inspiração para políticas públicas.

VALORES

Responsabilidade, transparência e ética no relacionamento com nossos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros e na aplicação de nossos recursos. Educação com significado, **cuidado e comprometimento**. Relacionamento com **respeito, cooperação** e ética.

OBJETIVOS

ÁREA EDUCACIONAL

1. Consolidar nosso modelo educacional para que propicie autoconhecimento, liberdade e autonomia como promotores de aprendizado de nossos alunos e alunas, bem como consciência da importância do autocuidado com a saúde física, mental, espiritual e emocional por meio do exemplo e da prática do cuidado da Escola para com crianças e adolescentes, famílias, espaço, comunidade escolar.

Para isso, valorizar o território geográfico da Escola de modo a fomentar a regeneração planetária, promovendo a qualidade de vida, proteção, beleza, saúde, respeitando e interagindo as diversas formas de vida e bem viver. Praticar o olhar e a escuta atenta aos indivíduos em busca da compreensão integral de cada aluno e aluna e respeitar as diferentes formas de existir, interagir, aprender e ensinar. Almejamos esse objetivo também ao valorizar, dentro do processo de ensino, as paixões e interesses pessoais, a criatividade, espontaneidade e curiosidade de cada educando, além da valorização dos diferentes ritmos e processos de aprendizado. Objetivamos dar espaço e legitimidade ao desenvolvimento de uma trilha autoral dos estudantes, por meio de experiências sensoriais, emocionais e racionais, a partir dos estímulos dos conteúdos formais e de oficinas complementares. E, como forma de consolidar e aferir conhecimentos, criar ferramentas de avaliação e autoavaliação que fomentem a compreensão dos erros como parte do processo de aprendizagem - e não como fator de distinção - e que favoreçam o cruzamento de projetos e disciplinas.

2. **Capacitar alunos e alunas para atuar na sociedade com senso crítico, iniciativa, colaboração, criatividade e responsabilidade social, desenvolver a voz ativa, a consciência do poder e de sua responsabilidade de ação no Mundo e equilibrar o pensamento crítico com a sensibilidade, sutileza e criatividade.** Para isso, a prática pedagógica deve combater rótulos e qualquer tipo de segregação, trazendo em sua grade curricular temas que apoiem a desconstrução dos sistemas patriarcal e racista, além de acolher a diversidade social de todas as famílias para gerar um espaço verdadeiramente horizontal de troca, democracia, fortalecimento local e descolonização de costumes e saberes. Nas relações, nosso objetivo é oferecer e cultivar acolhimento e empatia às diferenças como caminhos de cuidado coletivo, fortalecer a ética individual e coletiva, promover uma cultura de paz, aplicar métodos de resolução de conflitos e incentivar o diálogo. Pretendemos que, por meio de conteúdos e propostas pedagógicas, crianças e adolescentes possam reconhecer a própria história e a ancestralidade como pontos de partida individuais, mas que, ao mesmo tempo, propiciem a percepção da conexão entre todos.
3. **Criar e cuidar para que o ambiente escolar seja alegre, vivo e pulsante, onde a paixão por aprender e ensinar e o espanto e a curiosidade pela vida sejam alimentados para alunas e alunos e professoras e professores.** Para isso, a escola e sua prática pedagógica devem

oferecer espaços de pesquisa, curiosidade e sonho. No dia-a-dia, gerar espaço para experimentações pela arte, pelo fazer e pelo brincar. As atividades complementares devem ocupar um papel importante, propiciando o diálogo com os conteúdos formais, pois trata-se de uma escola que valoriza todos os saberes como caminhos de um desenvolvimento integral de seus alunos. Laboratórios, marcenaria, espaço do fazer, circo, meditação, yoga, música, teatro, agroecologia e culinária – que envolve o cultivo, o preparo, a alimentação e o descarte adequado de alimentos – são espaços e atividades fundamentais na pedagogia do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas.

- 4. Reconhecer e apoiar o aprendizado e a manifestação de novas formas de comunicação e presença no mundo** que, proporcionados pelos avanços tecnológicos, se relacionam com temas e pessoas de todo o planeta e que devem encontrar na escola um ambiente que amplifica suas vozes. Para isso, a escola deverá abrir-se às novas tecnologias e recursos midiáticos disponibilizando-os por meio de propostas como, por exemplo, imprensa escolar, podcasts, criação de conteúdo digital etc. Tais propostas devem ocorrer num contexto responsável e educativo que também incentive a reflexão crítica acerca de potencialidades e riscos ou prejuízos ligados aos diversos usos da tecnologia. Ser espaço pedagógico para o debate de temas da atualidade sem preconceitos, moralismos ou tabus como, por exemplo, questões ligadas a gênero e sexualidade e a etnia e raça, tornando-se acessível e sensível a todas as pessoas.

ÁREA SOCIOCULTURAL

- 1. Desenvolver a responsabilidade social e a cidadania**, ampliando a noção de território e fomentando ações contínuas de interação com e na natureza, promovendo mutirões regulares de cuidado e restauração das diversas formas de vida, da terra e a manutenção das edificações e dos espaços. Desenvolver projetos com a comunidade que conectem e ampliem os territórios culturais, valorizando as raízes, culturas originárias, a partilha dos saberes, os cultivos e manejos da terra.
- 2. Criar espaços e proposta de ensino e aprendizagem que extrapolem os limites físicos da escola, integrando crianças e adolescentes aos saberes da comunidade da qual fazem parte, reafirmando o papel da Escola acerca da representação e transformação da comunidade local.** Gerar documentos que sistematizem e compartilhem saberes entre

toda a comunidade. A elaboração de hortas e canteiros comunitários, o trabalho de interação com os idosos da cidade e a integração com projetos já existentes (como PSP - rede de internet comunitária e CSA – Comunidade que sustenta a agricultura) são caminhos possíveis para esse objetivo.

- 3. Utilizar as celebrações da escola como via de integração e festejo da diversidade cultural, do alimento e seus cultivos, dos encontros e da própria vida, alimentando os vínculos afetivos que a escola e sua comunidade consideram fundamentais para uma integração verdadeira, que chamamos como Pedagogia da Festa.** As ocasiões para isso são Festa Junina, apresentações artísticas das crianças e adolescentes, circo, mostras culturais, seminários, danças regionais, olimpíadas, bem como estar presente e contribuir em celebrações realizadas por parceiros e demais instituições de nossa comunidade.

ÁREA SOCIOAMBIENTAL

O Instituto Pandavas possui o selo de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica conferido pela UNESCO. Esse lugar refirma sempre nossa responsabilidade socioambiental, a qual, na presente Proposta, se desdobra com os seguintes objetivos:

- 1. Desenvolver oficinas, cursos e vivências de Educação Ambiental com outras instituições de ensino, públicas ou privadas,** por meio da Estação Ecológica Mantiqueira, envolvendo: o Projeto Trilha, que focaliza a importância da preservação das nascentes e a valorização da vegetação nativa; o Museu de História Natural, construído dentro dos princípios da Bio-arquitetura; o Projeto 3Rs, que provoca reflexões sobre nossos padrões de consumo, explora possibilidades de redução daquilo que chamamos de lixo, mostra técnicas de reutilização, a importância da reciclagem dos diferentes materiais normalmente descartados e a revisão de nossos padrões de consumo; além da utilização dos equipamentos da escola para a vivência cotidiana da Educação Ambiental, como a roda d'água e o biodigestor.
- 2. Consolidar nossa metodologia educacional tendo a natureza como mestra, evidenciar nossas relações de interdependência, parceria e as potências regenerativas da nossa Escola.** Cuidar de nossos rios e matas, promovendo espaços de diálogo e conhecimento,

além de práticas relacionadas ao cultivo, manejo e consumo de alimentos para a comunidade escolar, promovendo formações e práticas dentro da grade curricular alinhadas à agroecologia e à educação ambiental.

GESTÃO ESCOLAR

A Gestão Escolar do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas é democrática, o que atribui à nossa administração um caráter contínuo de construção e que leva em consideração a realidade social e cultural da nossa comunidade, conforme previsto na Constituição Brasileira. Dessa forma, as responsabilidades são compartilhadas entre mães, pais e educadores, fato pelo qual se deve sempre promover a emancipação de seu grupo escolar.

Grupos de trabalho compostos por todos os interessados da comunidade escolar, com autonomia para tomar decisões em consonância com a Visão, a Missão e os Valores do Instituto Pandavas atuam e compartilham suas ações com a totalidade da comunidade escolar através das Assembleias Gerais. Estas ocorrem mensalmente e são igualmente oportunidade de aprofundamento das relações interpessoais desse grupo. Contamos atualmente com os seguintes grupos de trabalho: Manutenção, Horta, Eventos, Alimentação, Projetos, comunicação e produção de conteúdo, Pedagógico e um grupo temporário para elaboração de protocolos de cuidados e procedimentos em relação especificamente com a Pandemia de Covid-19.

Para que essa forma de gestão seja efetiva, a escola compreende e trabalha para que todos que nela atuam se mantenham alinhados no que se refere a pensamentos, questões e valores apresentados como alicerces da escola. A prática e os discursos devem ser coerentes com essa construção profundamente democrática de escola que dialoga com a comunidade e que materializa as ações elaboradas a partir dessas diferentes perspectivas, o que pode transbordar o projeto pedagógico, mas sempre com o intuito de fortalecê-lo. Para isso, a comunicação entre as diferentes áreas da escola deve ser fluente e frequente, assim como a comunicação com a comunidade. As assembleias têm papel fundamental nesse processo, assim como a democracia consensual. A prestação de contas da escola deve ser transparente para que não haja desconforto com a necessidade de se cobrar apoio financeiro das famílias e do Estado, sendo assim uma disciplina estruturante que organiza para canalizar o tempo e as particularidades. Uma gestão rigorosa em seus princípios, mas não rígida, pois entende que tudo está em constante transformação, desenvolvimento e construção, inclusive ela mesma.

Compreendemos a escola como um ambiente horizontal como contexto em que se respeita e se escuta a todos e em que se trabalha com a hierarquização de funções apenas para que os projetos possam se realizar.

A compreensão do ser humano e a interação com a sociedade são vividas no dia-a-dia da gestão e, para isso, ela precisa estar aberta e ser capaz de aprender com os desafios de cada tempo, dialogar com as novas estruturas familiares, acolher erros, estar disposta a se arriscar, manter um currículo plural e diversificado e descolonizar os padrões de conhecimento e aprendizagem na educação, sempre com pensamento crítico.

PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

O Instituto Pandavas acredita na educação como uma via de desenvolvimento social que atua em todos que fazem parte da comunidade escolar. Essa *comunidade escolar* é entendida aqui como o grupo de todas as pessoas e segmentos envolvidos na vida da escola e que atuam sistemicamente em seu funcionamento e na educação das crianças e adolescentes.

Ancorados no pressuposto de que uma das vias de educação é a autoeducação, nos cabe como Escola o compromisso de oferecer o melhor ambiente (recursos, pessoas, propostas) para que crianças e jovens possam educar-se inspirando-se nas figuras de famílias e professores, bem como nos acordos compartilhados por essa comunidade escolar.

Nossa referência é o próprio existir do Centro Pedagógico, que se desdobra num perfil de famílias e professores, e o código de conduta criado de forma compartilhada com alunos do Ensino Fundamental II. O processo de autoeducação e construção dessa teia de significados compartilhados em nossa Comunidade é incentivado por meio de assembleias, autoavaliações e encontros formativos, como a Escola de Famílias e seminários.

PERFIL DAS FAMÍLIAS PANDAVAS

Consideramos de fundamental importância que as famílias que compõem nossa comunidade escolar:

- busquem conhecer e se comprometam em se aproximar do Projeto do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas, contribuindo para seu fazer e sua sustentabilidade;
- desejem e sejam ativas em compartilhar os valores do Instituto Pandavas: cuidado, comprometimento, respeito, cooperação e ética;
- participem e zelem pelos métodos e procedimentos de gestão da escola;

- comprometam-se e cumpram suas tarefas juntamente aos Grupos de Trabalho de maneira autônoma e responsável;
- desejem contribuir para o fortalecimento da coletividade, criando e participando de festas, celebrações e iniciativas da comunidade escolar;
- estejam dispostas a buscar o aprimoramento de competências, conhecimentos e autoconhecimento;
- percebam e fomentem o diálogo com respeito como via de construção coletiva e interação com todo o corpo pedagógico da Escola.

PERFIL DOS EDUCADORES PANDAVAS

Por sua vez, estimamos que nossos educadores:

- conheçam, se identifiquem e utilizem adequadamente os métodos e práticas do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas;
- busquem agir de acordo com os valores do Instituto Pandavas: cuidado, comprometimento, respeito, cooperação e ética;
- sejam afetuosos com os educandos, estabelecendo com eles uma relação respeitosa, horizontal e firme, sem autoritarismos;
- observem e orientem o percurso educativo dos educandos, registrando o processo de desenvolvimento e aprendizagem de seus alunos e alunas nos documentos formais;
- enquanto mediadores do conhecimento, tenham como objetivo despertar e instigar nos alunos e alunas o gosto e a busca pelo conhecimento e pelo autoconhecimento por meio de roteiros de aprendizagem, leituras e do estímulo à pesquisa;
- cumpram suas atribuições com relação à escola, famílias, estudantes com comprometimento e pontualidade, realizando o planejamento, revisão dos módulos de aprendizagem e projetos e registros reflexivos;
- considerem integralmente o educando em seus aspectos físico, emocional, intelectual, espiritual, socioeconômico e cultural de maneira equânime, aceitando e atuando a partir da particularidade de cada aluno;
- busquem sempre o autoconhecimento e o aprimoramento de suas competências e seus conhecimentos;
- cultivem um bom ambiente para o seu fazer, nutrindo a confiança e parceria entre todas as pessoas de nossa comunidade escolar;

- corresponsabilizem-se pelos processos formativos, sinalizando suas necessidades e desejos profissionais e intelectuais para que se transformem em conteúdo de formação de professores;
- estejam abertos e cultivem o diálogo como escuta e forma de construção de significados compartilhados entre famílias e corpo pedagógico.

PERFIL DOS ALUNOS PANDAVAS

Almejamos que os educandos da comunidade escolar Pandavas:

- tenham o **respeito** como base de suas relações e se ancorem no princípio do respeito como um direito. Para isso, os alunos necessitam se comprometer a ouvir com atenção e falar de forma a serem compreendidos, usar sinais para pedir silêncio e a palavra e nunca usar a ameaça, apelidos que o outro não goste ou xingamentos e ofensas como forma de comunicação com qualquer pessoa;
- pratiquem o **cuidado** com a escola, sabendo que todos têm direito a uma escola tranquila, limpa e organizada. O cuidado se dá pela manutenção e limpeza de banheiros, armazenagem adequada dos resíduos recicláveis, limpeza e organização das salas em conjunto com professores, cuidado com livros e materiais compartilhados e respeito e solidariedade no compartilhamento de materiais entre os estudantes;
- **comprometam-se com a escola** e respeitem os horários de entrada e saída e de cada atividade, que utilizem camisetas de uniforme e roupas adequadas para cada aula, que respeitem os limites físicos e de convivência do espaço escolar, que valorizem os roteiros, projetos e trabalhos de todos;
- **cooperem** e garantam os seus direitos de refeições saudáveis em local limpo e tranquilo, respeitando as orientações de alimentação permitida dentro da escola e que a façam dentro dos espaços permitidos;
- construam sua **ética**, fazendo o que é certo e compartilhado como princípio de convivência desse grupo, mesmo que ninguém esteja vendo.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Compreendemos como gestão pedagógica as práticas formativas, organizacionais, de implementação e acompanhamento do planejamento escolar que contribuem para a mobilização intencional e planejada do trabalho pedagógico. A gestão pedagógica articula a concretização das expectativas de aprendizagem previstas no projeto político pedagógico,

promove a otimização dos recursos materiais e humanos, estrutura ambientes que asseguram o processo de ensino e aprendizagem aos educandos com base nas competências definidas nos objetivos do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas.

Pode-se afirmar que a gestão pedagógica é:

- processual e está em constante construção, pois se baseia em instrumentos de avaliação processual dos tutores, alunos e alunas, possibilitando a reorganização de roteiros e a ressignificação de módulos de aprendizagem;
- colaborativa, pois assume o caráter de coprotagonismo entre os educadores, alunos, alunas e famílias, aspecto este evidenciado na elaboração dos módulos de aprendizagem que, por sua vez, são desdobrados pelos alunos e alunas em roteiros autorais de estudo;
- formativa, pois assegura um espaço de reflexão e socialização de práticas dos educadores, alunos e alunas, promovendo o estudo e o aprofundamento do conhecimento individual e coletivo, caráter evidenciado em reuniões de planejamento e acompanhamento individual dos educadores e nas apresentações de estudantes ao final dos módulos;
- dialógica, pois estabelece uma escuta ativa de todos os segmentos da comunidade escolar, escuta esta evidenciada nas práticas de assembleia, rodas de conversa e em reuniões com as famílias.

Essa gestão pedagógica lança mão de vários instrumentos para viabilizar a concretização dos objetivos pedagógicos. São eles:

NÚCLEOS

Em cada Ciclo, crianças e adolescentes são organizados em núcleos de acordo com seu grau de autonomia, responsabilidade e cooperação para com os estudos e a comunidade escolar.

Nas primeiras semanas de adaptação, todos partem do núcleo de **Iniciação**. Conforme demonstram suas capacidades, são direcionados para os núcleos de **Consolidação** ou **Aprofundamento**.

Iniciação

Alunas e alunos que possuem maior dependência e precisam se reportar sempre aos seus professores e tutores para planificar seus estudos e decidir o que e como fazer. Não têm

autonomia suficiente para organizar sua própria aprendizagem. No Fundamental I, são os alunos em processo de alfabetização.

Desenvolvimento ou Consolidação

Educandos que já têm autonomia para planejar suas atividades com a ajuda do professor ou tutor e seguir um horário. Têm mais responsabilidade e aos poucos vão ganhando autonomia e liberdade, solicitando menos ajuda.

Aprofundamento

Alunos e alunas que têm maior autonomia de iniciativa e aprendizagem. Têm mais liberdade e podem estudar nos espaços que escolherem. Necessitam pouco do tutor e estão aptos a oferecer ajuda aos demais.

CURRÍCULO

Nosso currículo abrange conceitos, procedimentos e atitudes que perseguem a integração dos saberes com foco qualitativo e buscam realizar uma aprendizagem significativa para o desenvolvimento de todas as dimensões do aluno. O currículo é vivenciado como um articulador de competências intimamente relacionadas às dimensões fundamentais do desenvolvimento de estudantes nos aspectos intelectuais, sociais, físicos, emocionais e culturais na perspectiva de uma educação integral. A organização em módulos de aprendizagem colabora para a prática de um currículo vivo e alicerçado nas relações de autonomia, investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade.

Os módulos de aprendizagem, os planos de estudo e projetos possibilitam a mobilização das competências gerais presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que se relacionam com a missão, a visão e os valores do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas e evidenciam o caráter transdisciplinar dos componentes curriculares da escola, permitindo o desdobramento do Currículo em saberes construídos com análise crítica e autonomia pelos alunos e alunas numa perspectiva de progressão e aprofundamento.

TUTORIA

A tutoria, exercida pelos tutores do Fund. II e professores de sala do Fund. I, acontece a partir da relação de vínculo e afeto que coloca o educador como a principal referência para seus

alunos e alunas. Ele é considerado um mentor, um elo entre o aluno, o conhecimento, a família e a escola.

O tutor é responsável por auxiliar o aluno nas atividades escolares e manter o contato com as famílias. É responsável por orientar a organização dos estudos e pela avaliação diária e semanal. Sua atitude deve ser de acolhimento e amparo nos percursos a seguir a partir do interesse do aluno. Um dia por quinzena ou semana o tutor avalia os roteiros e orienta o planejamento e os próximos passos. Quando a realidade da escola permite os alunos podem escolher seu tutor.

PROFESSORES ESPECIALISTAS

Em alguns componentes curriculares a escola opta por aulas com professores especialistas, que oferecem disciplinas consideradas estruturantes para o desenvolvimento dos estudantes e que asseguram sua autonomia em seu percurso formativo.

PLANO DE ESTUDOS

O plano de estudos é semanal e é formado a partir de módulos de conteúdos organizados pelos tutores ou a partir de projetos individuais e coletivos. Por meio deles, o aluno organiza seu plano pessoal de desenvolvimento da aprendizagem alinhado com o currículo previsto no planejamento anual.

ASSEMBLEIAS ESCOLARES

Todo o funcionamento da escola em seu aspecto organizacional e das relações interpessoais é resultado das decisões tomadas na assembleia. Ela é realizada pelo menos uma vez por semana e é mediada por representantes dos alunos pertencentes aos **Núcleos de Consolidação e Aprofundamento**. Os interesses são identificados com antecedência, as propostas ou os planos são elaborados pelos alunos ou grupos e as decisões necessárias são realizadas por consenso ou consentimento, sempre buscando o melhor e o mais seguro para o coletivo. É na Assembleia que são discutidas e estabelecidas as regras da escola e o Código de Conduta.

REGISTROS DE TUTORIA

Os registros são elaborados e utilizados pelos educadores para contemplar e tornar evidente a aquisição de conhecimentos pelos alunos, propiciando uma visão descritiva de todo o processo

de aprendizado percorrido por cada estudante para apoiar a autoavaliação, a autorregulação e o processo de autonomia de cada aluno e aluna.

GRUPOS DE RESPONSABILIDADE

São grupos de responsabilidade (GR) os que se encarregam da condução da Assembleia, da limpeza dos banheiros, da conservação dos materiais, da alimentação, da horta e outras necessidades ocasionais. Os grupos são organizados a partir de demandas surgidas nas assembleias. Os alunos escolhem voluntariamente de que grupo desejam fazer parte. O bom desempenho de cada estudante em seu GR é um dos fatores para mudança de Núcleo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem não se baseia apenas no número de objetivos atingidos, mas na regularidade do trabalho, nas evoluções evidenciadas, na capacidade de aplicar saberes em contextos diferentes. A avaliação deverá ser um processo contínuo de valorização, aperfeiçoamento e autoconhecimento. Como promotor de autonomia e crescimento pessoal, jamais pode ter caráter punitivo ou classificatório.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

São instrumentos comuns de avaliação a todos os educadores e alunos: planejamento pessoal de estudos; caderno de recados (agenda); registros pessoais; ficha de avaliação de aprendizagem; relatório do tutor e autoavaliações. Além disso, a avaliação formal é combinada entre o aluno e o tutor e pode ter diversos formatos, podendo ser uma prova escrita, um exercício escrito, uma partilha oral (seminário), a dinamização de uma atividade para os colegas, uma conversa ou um trabalho prático, considerando as múltiplas linguagens. Seu resultado é sempre dialogado com o aluno.

AUTOAVALIAÇÃO

É o momento de registrar o que aconteceu, repensar as próprias atitudes e o quanto elas contribuem ou atrapalham o grupo. As autoavaliações são um dos instrumentos utilizados pelo tutor para auxiliar e avaliar seu tutelado. Quando há atividades em grupo, a avaliação é coletiva e lida para todos, sendo comentada em assembleia. Essa prática é importante no processo de aprendizagem dos conteúdos, para o que o aluno poderá pedir e oferecer ajuda. A autoavaliação é uma atividade complexa, por isso precisa ser praticada constantemente. Os

alunos precisam compreender que é a partir dela que podem seguir o planejamento. Ela ensina a necessidade de reflexão e transparência no processo de construção do conhecimento. Analisam-se as atitudes, o que aconteceu, porque aconteceu, o que se gostaria de aprender e em que o aluno precisa de ajuda, o que se dá num encontro com o tutor, durante a semana.

Monteiro Lobato, 14 de agosto de 2021.